



FILHOS DA TERRA

Boletim Informativo do Quilombo de Baía Formosa | Número 02 - 2024



Nossa identidade

A comunidade Quilombola surgiu com um grupo que vivia no bairro de Baía Formosa, desde a década de 40. Nos anos 70 o fazendeiro expulsou todos eles, por meio de ameaças, destruição de casas, violências e desmonte da cultura. Com a expulsão, ocorreu a migração para o município de Cabo Frio, buscando a sobrevivência da comunidade. Em março de 2022, por meio de um acordo, suas terras foram devolvidas a Família Expulsa, e atualmente eles cultivam nessa terra plantações de milho, mandioca, melancia, feijão, entre outros, dando continuidade à agricultura familiar. Assim, o Quilombo de Baía Formosa se divide em quatro núcleos: Família Expulsa, Família Perto da Sede, Cesarina e Zebina.

A comunidade quilombola de Baía Formosa é oficialmente certificada pela Fundação Palmares como Comunidade Tradicional Quilombola. Hoje, a solicitação do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID), para a demarcação e delimitação dos territórios, encontra-se em processo final no INCRA.

Reconhecimento Quilombola



Um dos moradores mais antigos do Quilombo de Baía Formosa, núcleo Zebina, José Paulo da Conceição de 84 anos, mais conhecido como Vovô Zé Paulo compartilha alguma de suas percepções neste processo de reconhecimento quilombola, Zé Paulo diz que se reconheceu quilombola a partir da luta pelas terras, essa luta é devido a área do quilombo de Baía Formosa se encontra dentro da APA.

Zé Paulo mantém os costumes da agricultura familiar cultivando as terras com suas plantações de mandioca, batata doce, não abre mão do fogão a lenha e tem muito orgulho de ser quilombola, destaca a importância de reconhecer e valorizar sua cultura, e nunca se esquecer de sua origem.

Quilombolas conquistam topografia do terreno



Em março, os Quilombolas do núcleo Família Expulsa, do quilombo de Baía Formosa de Búzios, a topografia do terreno. A demarcação vai possibilitar que comece a construção de casas e outras estruturas.

Nas palavras de Ricardo Bemquerer, Presidente da Associação dos Remanescentes do Quilombo de Baía Formosa, este avanço é de extrema relevância: “A importância dessa tão esperada topografia na terra do núcleo famílias expulsas/originárias se dá pela possibilidade de ter o território organizado para que a área possa ser utilizada dentro das normas técnicas, para que a ocupação do solo possa ser utilizada da melhor maneira possível”. A consolidação do projeto permitirá a construção de ruas e demais estruturas com segurança, solucionando os problemas para o futuro com o crescimento da população.

Segundo a Dra. Ana Paula, assessora jurídica do PEA Rede Observação, a topografia é um passo na autonomia e reconhecimento da comunidade quilombola: “O documento tem grau máximo de importância, pois a partir da realização desse trabalho técnico, poderemos romper com outros avanços para o território. Tais como identificação dos espaços que serão destinados a logradouro público, acessos, construções coletivas, construção de casas e área de uso comum”.

O Núcleo Família Expulsa, do Quilombo de Baía Formosa, vem lutando há décadas para ter seus direitos reconhecidos e garantir sua permanência naquelas terras.



Avanços e conquistas em Armação dos Búzios

No dia 05 de setembro a comunidade quilombola de Baía Formosa obteve mais um avanço conquistando o protocolo do pedido de registro geral, com isenção das taxas, referente às terras doadas no ano de 2022. O registro geral da área pertencente a comunidade quilombola foi realizado por intermédio do Cartório do Ofício Único, em Armação dos Búzios.

De acordo com a advogada do Quilombo de Baía Formosa, Dra. Ana Paula Viana, a emissão deste documento é resultado do acordo de devolução de terras, confirmando o artigo 68 do ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitória).

A isenção concedida à comunidade é uma garantia da Constituição em razão da falta de recursos do quilombo, garantindo-lhe que o documento seja emitido sem cobranças das taxas. Assim este avanço também contribui para o processo administrativo no INCRA, atualmente na fase final do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID).



Consultas médicas para o Quilombo de Baía Formosa



VOCÊ SABIA?

Em maio de 2024 iniciaram-se as consultas médicas para a comunidade quilombola de Baía Formosa, em Armação dos Búzios, **no espaço do Observatório do PEA Rede Observação.**

As consultas de **clínica geral** acontecem **todas as terças-feiras das 9:00 às 12h.**

As consultas são feitas pela Dra. Elsa e sua equipe. Contando também com Felipe, agente de saúde comunitário de Baía Formosa, que vai até a comunidade a partir de consultas marcadas previamente, e com até 10 marcações por dia. O objetivo da iniciativa é melhorar o atendimento à comunidade, com o apoio da Secretaria de Saúde e da Comissão de Igualdade Racial de Armação dos Búzios.

Manifestações culturais

Canções



Griô do Quilombo de Baía Formosa, Maria de Cássia da Conceição Nascimento, nascida no ano de 1957 compõe canções de suas vivências e homenagando sua avó Zebina Antunes dos Santos, referência da comunidade onde vivem hoje, o núcleo Zebina. Dona Cássia retrata em suas canções as memórias em busca do fortalecimento da história do seu povo e cultura.

“No engenho de farinha avô Zebina ali chamava, crianças vem pra cá...”

Fazer farinha, tapioca e beiju

Complementando com o suco de caju...”

Suas canções também embalam a ciranda, tradição cultural mantida pela comunidade.

Artesanatos



Os artesanatos confeccionados pela comunidade de Baía Formosa contam a história de sua ancestralidade por meio da arte. Um exemplo são as bonecas Abayomi, que em sua origem, eram produzidas pelas mães nos navios negreiros, a partir das próprias vestes, para distrair e acalantar as crianças na época da escravidão.

As artesãs da comunidade também desenvolvem seus artesanatos de maneira sustentável, utilizando materiais recicláveis, como retalhos de tecidos, plástico, fibra de bananeira, entre outros.

Mobilização e Comunicação Popular

Este boletim informativo foi construído em um processo participativo de comunicação popular do PEA Rede Observação junto aos moradores e lideranças comunitárias do Quilombo de Baía Formosa em Armação dos Búzios. Juntos, resgatamos a tradição, as vivências e a ancestralidade do território por meio da expressão popular e de ferramentas de comunicação.



@quilombo.baiaformosa
@pearedeobservacao



pearedeobservacao.com



A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.